

132

QUANTIFICAÇÃO DE FILMES RADIOGRÁFICOS DESPREZADOS NO SETOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RIO GRANDE NO ANO DE 2007. *Cintia*

Barbosa Passos, Aline Jacondino Ribeiro, Leandro Barros de Mattos, Jailton Padilha de Oliveira, Aline Guerra Dytz (orient.) (FURG).

O uso das radiações ionizantes em aplicações médicas é bastante freqüente para tratamentos e diagnósticos, para a obtenção de informações anatômicas e/ou funcionais do corpo humano. As técnicas associadas a esta área utilizam tubos de raios-X como fontes de radiação e, em sua grande maioria, filmes para o registro das informações. A Portaria 453 do Ministério da Saúde é uma norma que estabelece requisitos que visam minimizar a exposição demasiada a este tipo de radiação, que pode causar danos permanentes ao organismo humano. Tendo em vista que a exposição desnecessária às radiações ionizantes deve ser evitada, o controle de filmes desprezados é um método eficiente para analisar o cumprimento da legislação vigente, otimizar o serviço do setor de Radiologia, e minimizar custos operacionais, além de promover a proteção radiológica. Este estudo é parte integrante do Programa de Qualidade do Serviço de Radiodiagnóstico do Hospital Universitário de Rio Grande em parceria com FURG, através do Curso de Física – Ênfase em Física Médica. Dentro da análise quantitativa mensal, na qual são avaliados o montante de filmes desprezados, uma tabela é elaborada, a fim de discriminar os problemas encontrados de acordo com o tamanho de cada filme radiográfico, a partir de parâmetros característicos, como o contraste, ruídos e artefatos, por exemplo. Este trabalho, em andamento, é uma continuidade do levantamento de dados, iniciado em 2005, que tem servido de motivação para que o setor de Radiologia trabalhe em prol da padronização da qualidade diagnóstica de imagem nos seus exames, com vistas ao processo de digitalização da imagem.